

# Um pote de iogurte por favores sexuais

## Nações Unidas investigam denúncias de abuso

● GOMA e KINDU, República Democrática do Congo. Um potinho de iogurte em troca de favores sexuais. Esta é apenas uma entre diversas denúncias de exploração sexual e abuso que pesam contra soldados das tropas de paz das Nações Unidas na República Democrática do Congo (RDC). A missão é a maior da ONU. São 11 mil capacetes azuis de diversas nacionalidades. Mas, embora todos eles recebam treinamentos, as acusações se acumulam.

— Onde tem soldado, tem prostituição. Isto ocorre em qualquer lugar do mundo — afirmou o coordenador de assuntos humanitários das Nações Unidas para a região de Nord Kivu, na RDC, Bernard Leflaive. — É claro que é importante que os soldados tenham um comportamento exemplar. Tivemos problemas e os casos estão sendo investigados, mas são situações isoladas.

O psicólogo Antonio Augusto de Queiroga, que atende parte das tropas da missão na RDC,

analisa o estado emocional dos soldados:

— O ambiente numa missão é de solidão, todo mundo sente isso, seja civil ou militar. Nesse ambiente, as pessoas começam a descobrir seus demônios internos. Porque, de certa forma, o que controla a bestialidade é a civilização. E aqui esse controle começa a se dilatar — avalia o especialista. — Ouço frases como “vejo parte de mim que não sabia que existia”, “o pior de mim brota”, “faço coisas que não faria no meu país”. Mas existe um código de conduta e é claro que as pessoas não podem fazer o que quiserem.

Para o coronel Mario Katusic, especialista do Comitê Internacional da Cruz Vermelha (CICV), tais problemas ocorrem porque os soldados não foram suficientemente bem treinados:

— Quanto mais formação e treinamento um soldado tiver, menor a chance de cometer atrocidades como essas. (R.J.)